



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS

DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES

Introdução:

Tal como determinado pelo artigo 18.º da Portaria 223-A/2018, os critérios de avaliação deverão ter em conta O Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais e os demais documentos curriculares, de acordo com as opções tomadas ao nível da consolidação, aprofundamento e enriquecimento das mesmas.

Os critérios de avaliação devem traduzir a importância relativa que cada um dos domínios e temas assume nas Aprendizagens Essenciais.

O Departamento de Expressões é composto pelas disciplinas de Educação Física, Educação Musical, Educação Tecnológica e Educação Visual. Estas disciplinas privilegiam a vivência de aprendizagens diversificadas que conduzem ao domínio e articulação de múltiplas literacias. Nestas áreas utilizam-se de forma predominante as linguagens não verbais, tais como a expressão corporal, musical, ou visual, que podem facilitar e enriquecer outras experiências de aprendizagem. Nestas áreas o desempenho prático assume também um papel fundamental, assim como o uso da imaginação e da criatividade.

Os Critérios de Avaliação deste departamento respeitam o estabelecido na legislação em vigor e nos Critérios Gerais de Avaliação do AEP.

Relativamente à avaliação das atitudes e valores, a disciplina de Educação Física avalia esta área conforme o PNEF em vigor.

De seguida apresentam-se os perfis de desempenho a utilizar para a avaliação nas disciplinas de Educação Musical, Educação Tecnológica e Educação Visual.

Perfil de Desempenho na Área das Expressões – Disciplinas de EM / ET / EV

Com nível 3, o aluno:	Com nível 4, o aluno:	Com nível 5, o aluno:
<ul style="list-style-type: none">- Conhece e compreende a maioria dos conceitos na área das Expressões.- Concretiza com algum rigor e criatividade ações e atividades ao nível das diferentes vertentes práticas.- Desenvolve as principais competências de comunicação e expressão nas diferentes áreas.	<ul style="list-style-type: none">- Conhece e compreende, na generalidade, os conceitos na área das Expressões.- Concretiza com rigor e criatividade ações e atividades ao nível das diferentes vertentes práticas.- Desenvolve a maioria das competências de comunicação e expressão nas diferentes áreas.	<ul style="list-style-type: none">- Conhece e compreende a totalidade dos conceitos na área das Expressões.- Concretiza com bastante rigor e criatividade ações e atividades ao nível das diferentes vertentes práticas.- Desenvolve a totalidade das competências de comunicação e expressão nas diferentes áreas.
<ul style="list-style-type: none">- Revela alguma responsabilidade, integridade e quase sempre os princípios de cidadania.- Revela alguma curiosidade, alguma exigência e é participativo.	<ul style="list-style-type: none">- Revela responsabilidade, Integridade e respeita os princípios de cidadania.- Revela exigência, curiosidade e é participativo. É capaz de refletir, inovar e procura atingir a excelência.	<ul style="list-style-type: none">- Revela muita responsabilidade, integridade e respeita sempre os princípios de cidadania.- Revela exigência, curiosidade e é muito participativo. É capaz de refletir, inovar e atinge a excelência.



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
DISCIPLINA: Educação Musical

		Aprendizagens Essenciais			Competências do PASEO	
		Domínios				
Competências	Conhecimentos e Capacidades	Experimentação e Criação	Desenvolver competências de exploração/experimentação sonoro-musicais, improvisação (tanto no sentido de variação sobre uma estrutura musical pré-existente, como de criação/composição em tempo real) e composição musical.	20%	A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciócinio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento o interpessoal. F. Autonomia e desenvolvimento pessoal.	
		Interpretação e Comunicação	Desenvolver competências relativas à performance/execução musical, ou seja, cantar, tocar e movimentar. Desenvolver formas de comunicar/partilhar publicamente as performances e/ou criações.	30%		
		Apropriação e Reflexão	Desenvolver competências referentes a processos de discriminação, análise, comparação de elementos sonoro-musicais, com o propósito de permitir escolhas fundamentadas em relação ao fazer e ao ouvir musical, através de uma reflexão crítica sobre os universos musicais.	30%		
	Valores do PA			20%		
	Atitudes	Responsabilidade e Integridade	Ser pontual e assíduo Apresentar o material solicitado Ser honesto e assumir a responsabilidade pelos seus atos			5%
		Excelência e exigência	Revelar empenho e persistência na realização das tarefas propostas Procurar atingir o melhor desempenho Ser rigoroso na realização de tarefas			5%
		Curiosidade, reflexão e inovação	Colocar questões pertinentes Apresentar conclusões lógicas e adequadas Apresentar propostas de trabalho ou soluções inovadoras para os problemas		5%	
		Cidadania e participação/ Liberdade	Revelar respeito por toda a comunidade educativa Respeitar as instalações e equipamentos Colaborar com outros na concretização de objetivos ou tarefas		5%	
		G. Bem-estar e saúde. H. Sensibilidade estética e artística. I. Saber técnico e tecnologias. J. Consciência e domínio do corpo.				

Instrumentos de avaliação:

Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e adequados ao tipo de atividade a desenvolver, visando a abertura de múltiplas possibilidades para os alunos demonstrarem as suas competências.

- Testes, Fichas de Trabalho, Trabalhos e Projetos, práticos e/ ou escritos, desenvolvidos individualmente, a pares ou em grupo
- Pesquisas / Apresentações (...)
- Observação direta / Fichas de auto e heteroavaliação

Perfil de Aprendizagens Específicas de Educação Musical

Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Domínio	No final do 2º ciclo o aluno deve:
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Improvisar peças musicais, combinando e manipulando vários elementos da música (timbre, altura, dinâmica, ritmo, forma, texturas), utilizando múltiplos recursos (fontes sonoras convencionais e não convencionais, imagens, esculturas, textos, vídeos, gravações, etc.) e com técnicas e tecnologias gradualmente mais complexas. - Compor peças musicais com diversos propósitos, combinando e manipulando vários elementos da música (altura, dinâmica, ritmo, forma, timbres e texturas), utilizando recursos diversos (voz, corpo, objetos sonoros, instrumentos musicais, tecnologias e software). - Mobilizar aprendizagens de diferentes áreas do conhecimento para a construção do seu referencial criativo.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Cantar, a solo e em grupo, a uma e duas vozes, repertório variado com e sem acompanhamento instrumental, evidenciando confiança e domínio básico da técnica vocal. - Tocar diversos instrumentos acústicos e eletrónicos, a solo e em grupo, repertório variado, controlando o tempo, o ritmo e a dinâmica, com progressiva destreza e confiança. - Interpretar, através do movimento corporal, contextos musicais contrastantes. - Mobilizar sequências de movimentos corporais em contextos musicais diferenciados. - Publicar, na internet, criações musicais (originais ou de outros), construindo, por exemplo, playlists, podcasts e blogs. - Apresentar publicamente atividades artísticas em que se articula a música com outras áreas do conhecimento.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> - Comparar características rítmicas, melódicas, harmónicas, dinâmicas, formais, tímbricas e de textura em peças musicais de épocas, estilos e géneros musicais diversificados. - Utilizar, com crescente domínio, vocabulário e simbologias para documentar, descrever e comparar diversas peças musicais. - Investigar diferentes tipos de interpretações escutadas e observadas em espetáculos musicais (concertos, bailados, teatros musicais, óperas e outros), ao vivo ou gravados, de diferentes tradições e épocas utilizando vocabulário apropriado. - Comparar criticamente estilos e géneros musicais, tendo em conta os enquadramentos socioculturais do passado e do presente. - Relacionar a sua experiência musical com outras áreas do conhecimento, através de atividades diversificadas que integrem e potenciem a transversalidade do saber conhecer e dar significado ao mundo, relacionando-a com o seu dia a dia, e os seus mundos pessoais e sociais.



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
DISCIPLINA: Educação Tecnológica

		Aprendizagens Essenciais				
		Domínios			Competências do PASEO	
Competências	Conhecimentos e Capacidades	Processos Tecnológicos	<p>- As atividades humanas visam criar, inventar, conceber, transformar, modificar, produzir, controlar e utilizar produtos e sistemas. Podemos dizer, genericamente, que estas ações correspondem a intervenções de natureza técnica, constituindo a base do próprio processo tecnológico. A conceção e realização tecnológica necessitam da compreensão e utilização de recursos conceptuais e materiais, de diversas estratégias mentais, nomeadamente a resolução de problemas, a visualização, a modelação e o raciocínio. A produção de artefactos e objetos envolve o entendimento e a intervenção numa realidade cultural.</p>	20%	80%	<p>A. Linguagens e textos.</p> <p>B. Informação e comunicação.</p> <p>C. Raciocínio e resolução de problemas.</p> <p>D. Pensamento crítico e pensamento criativo.</p> <p>E. Relacionamento o interpessoal.</p> <p>F. Autonomia e desenvolvimento pessoal.</p> <p>G. Bem-estar e saúde.</p> <p>H. Sensibilidade estética e artística.</p> <p>I. Saber técnico e tecnologias.</p> <p>J. Consciência e domínio do corpo.</p>
		Recursos e utilizações tecnológicas	<p>O campo e objeto da tecnologia estabelecem uma articulação íntima entre os métodos, os contextos e os modos de operar. Estes mobilizam conhecimentos, modos de pensamento e ações operatórias, assentes nos recursos científicos e técnicos das realizações tecnológicas. Assim, a compreensão dos princípios aplicados às técnicas e o conhecimento dos operadores tecnológicos constituem o corpo de referência aos saberes-chave da educação tecnológica. No âmbito deste Domínio, os alunos experimentam e criam solicitando linguagens, códigos, recursos técnicos e científicos específicos, elementos da comunicação e estudo das suas inter-relações.</p>	40%		
		Tecnologia e sociedade	<p>A Educação Tecnológica integra uma forte componente educativa, orientada para a cidadania, com base no desenvolvimento da pessoa enquanto cidadã participativa e crítica, consumidora responsável e utilizadora inteligente das tecnologias disponíveis. Nesse sentido, a dimensão social e tecnológica, estruturada nas relações dinâmicas entre a tecnologia e a sociedade, determina o desenvolvimento de conhecimentos fundamentais para compreender e analisar os sistemas tecnológicos e os impactos sociais.</p>	20%		

		Valores do PA			
Atitudes	Responsabilidade e Integridade	Ser pontual e assíduo Apresentar o material solicitado Ser honesto e assumir a responsabilidade pelos seus atos	5%	20%	
	Excelência e exigência	Revelar empenho e persistência na realização das tarefas propostas Procurar atingir o melhor desempenho Ser rigoroso na realização de tarefas	5%		
	Curiosidade, reflexão e inovação	Colocar questões pertinentes Apresentar conclusões lógicas e adequadas Apresentar propostas de trabalho ou soluções inovadoras para os problemas	5%		
	Cidadania e participação/ Liberdade	Revelar respeito por toda a comunidade educativa Respeitar as instalações e equipamentos Colaborar com outros na concretização de objetivos ou tarefas	5%		

Instrumentos de avaliação:

Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e adequados ao tipo de atividade a desenvolver, visando a abertura de múltiplas possibilidades para os alunos demonstrarem as suas competências.

Trabalhos ou projetos, práticos ou escritos, desenvolvidos individualmente, a pares ou em grupo:

- Esboços/ Registos gráficos ou escritos / Diários Gráficos/ Portefólio/ Pesquisas/ Memórias descritivas / Relatórios (...)
- Projetos e/ou Produtos Tecnológicos
- Observação direta / Fichas de auto e heteroavaliação.

NOTA: O recurso ao método de resolução de problemas permite uma ação em contextos diversificados e uma intencionalidade, em que o aluno constrói e consciencializa, progressivamente, o seu método de trabalho.

Perfil de Aprendizagens Específicas de Educação Tecnológica

Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Domínio	No final do 2º ciclo o aluno deve:
Processos Tecnológicos	<ul style="list-style-type: none"> - Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação. - Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários. - Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos. - Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos. - Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação. - Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico. - Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.
Recursos e utilizações tecnológicas	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir artefactos, objetos e sistemas técnicos, adequando os meios materiais e técnicos à ideia ou intenção expressa. - Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros. - Selecionar materiais de acordo com as suas características físicas e mecânicas. - Investigar, através de experiências simples, algumas características de materiais comuns (dureza, flexibilidade, resistência, elasticidade, plasticidade). - Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas. - Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. - Utilizar as principais técnicas de transformação dos materiais usados (união, separação-corte, montagem, conformação), identificando os utensílios e as ferramentas na realização de projetos. - Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos. - Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.

**Tecnologia e
sociedade**

- Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais.
- Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação.
- Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
DISCIPLINA: Educação Visual

		Aprendizagens Essenciais				
		Domínios			Competências do PASEO	
Competências	Conhecimentos e Capacidades	Experimentação e Criação	<p>Aprender os saberes da comunicação visual e compreender os sistemas simbólicos das diferentes linguagens artísticas, identificando e analisando, com um vocabulário específico e adequado, conceitos, contextos e técnicas em diferentes narrativas visuais, aplicando os saberes apreendidos em situações de observação e/ou da sua experimentação plástica, estimulando o desenvolvimento do seu estilo de representação.</p> <p>Utilizar processos de observação, descrição, discriminação, análise, síntese, argumentação e juízo crítico, para a compreensão e apreciação estética e/ou artística, da expressividade contida na linguagem das imagens e/ou outras narrativas visuais.</p>	20%	80%	<ul style="list-style-type: none"> A. Linguagens e textos. B. Informação e comunicação. C. Raciócinio e resolução de problemas. D. Pensamento crítico e pensamento criativo. E. Relacionamento o interpessoal. F. Autonomia e desenvolvimento pessoal. G. Bem-estar e saúde. H. Sensibilidade estética e artística. I. Saber técnico e tecnologias. J. Consciência e domínio do corpo.
		Interpretação e Comunicação	<p>Desenvolver as capacidades de apreensão e de interpretação, no contacto com os diferentes universos, estimulando múltiplas leituras das diferentes circunstâncias culturais.</p> <p>Desenvolver estratégias para a construção das relações entre o olhar, o ver e o fazer.</p> <p>Interpretar as mensagens visuais de forma abrangente e complexa, fazendo interdepender três realidades: imagem/objeto, sujeito e a construção de hipóteses de interpretação.</p>	20%		
		Apropriação e Reflexão	<p>Conjugar a experiência pessoal, a reflexão, os conhecimentos adquiridos, na experimentação plástica de conceitos e temáticas, procurando a criação de um sistema próprio de trabalho. Deseja-se que a experiência plástica dos alunos não seja encarada, apenas, como uma atividade ilustrativa do que vê, mas a (re)invenção de soluções para a criação de novas imagens, relacionando conceitos, materiais, meios e técnicas, imprimindo-lhe a sua intencionalidade e o desenvolvimento da sua expressividade.</p>	40%		

		Valores do PA			
Atitudes	Responsabilidade e Integridade	Ser pontual e assíduo Apresentar o material solicitado Ser honesto e assumir a responsabilidade pelos seus atos	5%	20%	
	Excelência e exigência	Revelar empenho e persistência na realização das tarefas propostas Procurar atingir o melhor desempenho Ser rigoroso na realização de tarefas	5%		
	Curiosidade, reflexão e inovação	Colocar questões pertinentes Apresentar conclusões lógicas e adequadas Apresentar propostas de trabalho ou soluções inovadoras para os problemas	5%		
	Cidadania e participação/ Liberdade	Revelar respeito por toda a comunidade educativa Respeitar as instalações e equipamentos Colaborar com outros na concretização de objetivos ou tarefas	5%		

Instrumentos de avaliação:

Os instrumentos de avaliação deverão ser diversificados e adequados ao tipo de atividade a desenvolver, visando a abertura de múltiplas possibilidades para os alunos demonstrarem as suas competências.

Trabalhos ou projetos, práticos ou escritos, desenvolvidos individualmente, a pares ou em grupo:

- Esboços/ Registos gráficos ou escritos / Diários Gráficos/ Portefólio/ Pesquisas/ Memórias descritivas / Relatórios (...)
- Produções de artes plásticas
- Projetos e/ou Produtos de Design/ Arquitetura

Observação direta / Fichas de auto e heteroavaliação

Perfil de Aprendizagens Específicas de Educação Visual

Nos critérios de avaliação deve ser enunciado um perfil de aprendizagens específicas para cada ano ou ciclo de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Domínio	No final do 2º ciclo o aluno deve:
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar diferentes manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte – pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia; instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas), utilizando um vocabulário específico e adequado. - Compreender os princípios da linguagem das artes visuais integrada em diferentes contextos culturais (estilos e movimentos artísticos, épocas e geografias). - Reconhecer a tipologia e a função do objeto de arte, design, arquitetura e artesanato de acordo com os contextos históricos, geográficos e culturais. - Descrever com vocabulário adequado (qualidades formais, físicas e expressivas) os objetos artísticos. - Analisar criticamente narrativas visuais, tendo em conta as técnicas e tecnologias artísticas (pintura, desenho, escultura, fotografia, banda desenhada, artesanato, multimédia, entre outros). - Selecionar com autonomia informação relevante para os trabalhos individuais e de grupo.
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os conceitos específicos da comunicação visual (luz, cor, espaço, forma, movimento, ritmo; proporção, desproporção, entre outros), com intencionalidade e sentido crítico, na análise dos trabalhos individuais e de grupo; - Interpretar os objetos da cultura visual em função do(s) contexto(s) e dos(s) públicos(s); - Compreender os significados, processos e intencionalidades dos objetos artísticos; - Intervir na comunidade, individualmente ou em grupo, reconhecendo o papel das artes nas mudanças sociais; - Expressar ideias, utilizando diferentes meios e processos (pintura, escultura, desenho, fotografia, multimédia, entre outros); - Transformar narrativas visuais, criando novos modos de interpretação; - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo;
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar diferentes materiais e suportes para realização dos seus trabalhos; - Reconhecer o quotidiano como um potencial criativo para a construção de ideias, mobilizando as várias etapas do processo artístico (pesquisa, investigação, experimentação e reflexão); - Inventar soluções para a resolução de problemas no processo de produção artística; - Tomar consciência da importância das características do trabalho artístico (sistemático, reflexivo e pessoal) para o desenvolvimento do seu sistema próprio de trabalho; - Manifestar capacidades expressivas e criativas nas suas produções, evidenciando os conhecimentos adquiridos; - Recorrer a vários processos de registo de ideias (ex.: diários gráficos), de planeamento (ex.: projeto, portefólio) de trabalho individual, em grupo e em rede;

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver individualmente e em grupo projetos de trabalho, recorrendo a cruzamentos disciplinares (artes performativas, multimédia, instalações, happening, entre outros); - Justificar a intencionalidade dos seus trabalhos, conjugando a organização dos elementos visuais com ideias e temáticas, inventadas ou sugeridas.
Domínio	No final do 3º ciclo o aluno deve:
Apropriação e Reflexão	<ul style="list-style-type: none"> - Refletir sobre as manifestações culturais do património local e global (obras e artefactos de arte ☐ pintura, escultura, desenho, assemblage, colagem, fotografia, instalação, land´art, banda desenhada, design, arquitetura, artesanato, multimédia e linguagens cinematográficas). - Dominar os conceitos de plano, ritmo, espaço, estrutura, luz-cor, enquadramento, entre outros - em diferentes contextos e modalidades expressivas: pintura, escultura, desenho, design, fotografia, cinema, vídeo, banda desenhada. - Reconhecer a importância das imagens como meios de comunicação de massas, capazes de veicular diferentes significados (económicos, políticos, sociais, religiosos, ambientais, entre outros). - Enquadrar os objetos artísticos de diferentes culturas e períodos históricos, tendo como referência os saberes da História da Arte (estilos, movimentos, intencionalidades e ruturas).
Interpretação e Comunicação	<ul style="list-style-type: none"> - Compreender a importância da inter-relação dos saberes da comunicação visual (espaço, volume, cor, luz, forma, movimento, estrutura, ritmo, entre outros) nos processos de fruição dos universos culturais. - Relacionar o modo como os processos de criação interferem na(s) intencionalidade(s) dos objetos artísticos. - Perceber os “jogos de poder” das imagens e da sua capacidade de mistificação ou desmistificação do real. - Interrogar os processos artísticos para a compreensão da arte contemporânea. - Transformar os conhecimentos adquiridos em novos modos de apreciação do mundo.
Experimentação e Criação	<ul style="list-style-type: none"> - Articular conceitos (espaço, volume, cor, luz, movimento, estrutura, forma, ritmo), referências, experiências, materiais e suportes nas suas composições plásticas. - Manifestar expressividade nos seus trabalhos, selecionando, de forma intencional, conceitos, temáticas, materiais, suportes e técnicas. - Justificar a intencionalidade das suas composições, recorrendo a critérios de ordem estética (vivências, experiências e conhecimentos). - Organizar exposições em diferentes formatos – físicos e/ou digitais ☐ individuais ou de grupo, selecionando trabalhos tendo por base os processos de análise, síntese e comparação, que conjugam as noções de composição e de harmonia, de acordo com o objetivo escolhido/proposto. - Selecionar, de forma autónoma, processos de trabalho e de registo de ideias que envolvam a pesquisa, investigação e experimentação.



CRITÉRIOS ESPECÍFICOS
DEPARTAMENTO DE EXPRESSÕES
DISCIPLINA: Educação Física

A Avaliação em Educação Física é contínua, com um caráter essencialmente formativo e tem como referência os Objetivos Gerais dos 2º e 3º Ciclos, as Aprendizagens Essenciais, e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória, organizados em torno de três grandes áreas de demonstração de competências: ATIVIDADES FÍSICAS, APTIDÃO FÍSICA e CONHECIMENTOS (relativos aos processos de elevação e manutenção da Aptidão Física). Na disciplina de Educação Física, **a área de Atitudes e Valores é avaliada na área das Atividades Físicas**, conforme o Programa Nacional de Educação Física, as Aprendizagens Essenciais e o Perfil do Aluno Saída da Escolaridade Obrigatória. O processo avaliativo inclui momentos de avaliação formal das competências esperadas em cada uma destas áreas:

- **Atividades Físicas:** nesta área são avaliadas as competências relativas às matérias de ensino da Educação Física (Futebol, Ginástica, Patinagem, etc), que nos Programas de Educação Física, se encontram especificadas em 3 níveis de complexidade crescente: Introdução, Elementar e Avançado.

Nível Introdução (I), onde se incluem as habilidades técnicas e conhecimentos que representam a aptidão ou preparação de base (fundamentos).

Nível Elementar (E), onde se discriminam os conteúdos consistentes do domínio(mestria) da matéria nos seus elementos principais e já com carácter mais formal, relativamente à modalidade da cultura física a que se referem.

Nível Avançado (A), que estabelece os conteúdos e formas de participação nas atividades típicas da matéria, correspondendo ao nível superior.

Considera-se que o aluno cumpre o nível (I, E e A), no Domínio da Atividades Físicas, **quando o desempenho, conhecimentos e atitudes**, representam a totalidade do nível considerado no PNEF. Esta especificação integra competências motoras, conhecimentos relativos a cada uma das matérias (regulamento, técnica, tática, etc) e regras/qualidades de participação. Assim, as competências desta área integram na sua especificação, sendo igualmente objeto de avaliação: a participação e empenho procurando o êxito pessoal e do grupo, a cordialidade e o respeito mútuo, a ajuda, a cooperação nas situações de aprendizagem, de organização, de preparação e arrumação do material, o respeito pelas regras de segurança pessoal e dos companheiros e a preservação dos recursos materiais. A avaliação dos alunos nesta área permite-nos ajuizar sobre a demonstração das competências dos níveis do programa e apreciar a qualidade do desempenho dos alunos. **As situações de prova**

são as condições de realização dos objetivos que constam nos programas de cada matéria (sequências gímnicas, situações de jogo, percursos em patins, coreografias de dança, etc.).

- **Aptidão Física:** nesta área avalia-se o nível de desenvolvimento da Aptidão Física através da aplicação da bateria de testes de Avaliação da Aptidão Física - FitnessGram. A interpretação dos resultados é feita com auxílio da tabela de valores de referência para a Zona Saudável da Aptidão Física (ZSAF), organizada por capacidade motora e idade/género. Esta avaliação permite-nos recolher informação sobre se o aluno se encontra dentro ou fora dos limites da Zona Saudável, nas capacidades mais diretamente relacionadas com a Saúde (Resistência, Força, Flexibilidade), bem como sobre a sua Composição Corporal. É igualmente apreciada a participação e o empenho nas atividades de treino/aprendizagem, bem como a correção na realização dos exercícios e a autonomia nas tarefas de treino que promovem a elevação/manutenção da Aptidão Física.
- **Conhecimentos:** nesta área são avaliados (através de testes, trabalhos escritos, individuais ou em grupo, entrevistas, etc.) os conhecimentos relacionados com os processos de desenvolvimento e manutenção da aptidão física na perspetiva da saúde, que se encontram especificados para cada ano de escolaridade no Plano Plurianual de Educação Física do Ensino Básico. É igualmente considerada a participação/empenho nas atividades de aprendizagem/avaliação, nomeadamente a responsabilidade no cumprimento de prazos, a autonomia e a organização do trabalho.

Sistema de Classificação A classificação final dos alunos é atribuída considerando as **Normas de Referência para o Sucesso** para cada ciclo de escolaridade, definidas na legislação em vigor (Programa Nacional de Educação Física) e o sistema de classificação definido pelo Grupo de EF para cada ano de escolaridade, nas três áreas de avaliação. **(ver quadro em anexo).**

Para a classificação na Educação Física, de todas as matérias que o aluno trabalhou e foi avaliado na área das Atividades Físicas, seleciona-se, das seguintes categorias, um conjunto que servirá de referência para o seu sucesso, conforme as condições estabelecidas para atribuição de cada nível:

CATEGORIAS	MATÉRIAS
Jogos Pré-desportivos	Bola ao Capitão, Futebol Humano e Jogo do mata
Jogos Desportivos Coletivos	Andebol, Basquetebol, Futebol, Voleibol
Ginástica	Rítmica, Solo, Aparelhos (Trave, Mini-trampolim, Saltos, boque/plinto); Acrobática
Raquetas	Badminton
Atletismo	Atletismo (Saltos, Corridas, Lançamentos)
Dança	Danças Tradicionais e /ou Danças Sociais
Patinagem	Patinagem Artística
Luta	Desportos de Combate
Outras	Corfebol; Tiro com arco; etc

No processo avaliativo, o professor considera a qualidade de desempenho dos alunos, a progressão e o **cumprimento de objetivos transversais ao processo de ensino-aprendizagem**: a participação e empenho, a cordialidade e respeito mútuos, a ajuda, a responsabilidade e cooperação nas situações de aprendizagem, de organização, de preparação e arrumação do material, a preservação dos recursos materiais, o respeito pelas regras de segurança pessoal e dos companheiros.

As classificações intermédias (períodos letivos) são da responsabilidade do professor, de acordo com o plano da turma, garantindo a coerência própria da avaliação contínua, considerando as Normas de Referência estipuladas para o final do ano/ciclo e o nível de desempenho dos alunos nas três áreas de avaliação referidas.

Admite-se a possibilidade do aluno ser classificado com níveis 3, 4 ou 5, no final em cada ano de escolaridade, com outra combinação de níveis I ou E que representem um nível de competência global semelhante, respeitando o espírito das Normas de Referência em vigor.

O Grupo de Educação Física definiu as seguintes condições de classificação dos alunos no 2º ciclo:

	5º ANO			6º ANO		
	<u>Atividades Físicas</u>	<u>Aptidão Física</u>	<u>Conhecimentos</u>	<u>Atividades Físicas</u>	<u>Aptidão Física</u>	<u>Conhecimentos</u>
Nível 1	Falta de Assiduidade Não cumpre tarefas - Recusa participar			Falta de Assiduidade Não cumpre tarefas - Recusa participar		
Nível 2	2 ou menos Níveis Introdução	Vai-Vem + outra capacidade motora (dentro da ZSAF) Correção na execução	<i>O aluno demonstra os conhecimentos essenciais inscritos no Plano Plurianual EF: I. Alterações organismo ao esforço - FC</i>	3 ou menos Níveis Introdução	Vai-Vem + Força Média + outra capacidade motora (Dentro da ZSAF) Correção na execução	<i>O aluno demonstra os conhecimentos essenciais inscritos no Plano Plurianual EF: I. Alterações do organismo ao esforço</i>
Nível 3	3 Níveis Introdução De cada uma das diferentes Subáreas: (Jogos, JDC, Ginástica, Atletismo, Patinagem, Atividades Rítmicas Expressivas, Outras).			4 Níveis Introdução De cada uma das diferentes Subáreas: (JDC (um), Ginástica (um), <u>Atletismo, Patinagem, Atividades Rítmicas Expressivas, Outras</u> (duas).		
Nível 4	4 Níveis Introdução De cada uma das diferentes Subáreas: (Jogos, JDC, Ginástica, Atletismo, Patinagem, Atividades Rítmicas Expressivas, Outras).			5 Níveis Introdução De cada uma das diferentes Subáreas: (JDC (um), Ginástica (um), <u>Atletismo, Patinagem, Atividades Rítmicas Expressivas, Outras</u> (três).		
Nível 5	5 Níveis Introdução De cada uma das diferentes Subáreas: (Jogos, JDC, Ginástica, Atletismo, Patinagem, Atividades Rítmicas Expressivas, Outras).			6 Níveis Introdução De cada uma das diferentes Subáreas: (JDC (dois), Ginástica (um), <u>Atletismo, Patinagem, Atividades Rítmicas Expressivas, Outras</u> (três).		

Legenda: ZSAF = Zona Saudável de Aptidão Física Cat = Categoria GIN = Ginástica JDC = Jogos Desportivos Coletivos

Admite-se a possibilidade do aluno ser classificado com níveis 3, 4 ou 5 com outra combinação de níveis I ou E que representem um nível de competência global semelhante, respeitando o espírito das Normas de Referência em vigor.

O Grupo de Educação Física definiu as seguintes condições de classificação dos alunos, no 3.º Ciclo:

	7º ANO			8º ANO			9º ANO		
	<u>Atividades Físicas</u>	<u>Aptidão Física</u>	<u>Conhecimentos</u>	<u>Atividades Físicas</u>	<u>Aptidão Física</u>	<u>Conhecimentos</u>	<u>Atividades Físicas</u>	<u>Aptidão Física</u>	<u>Conhecimentos</u>
Nível 1	Falta de Assiduidade Não cumpre tarefas - Recusa participar			Falta de Assiduidade Não cumpre tarefas - Recusa participar			Falta de Assiduidade Não cumpre tarefas - Recusa participar		
Nível 2	2 ou 3 Níveis Introdução			Combinações abaixo do definido para nível 3			Combinações abaixo do definido para nível 3		
Nível 3	5 Níveis Introdução 3 subáreas – JDC (um); Ginástica (um); Atletismo, Patinagem; Atividades Rítmicas Expressivas e Outras (três)			6 Níveis Introdução 3 subáreas – JDC (um); Ginástica (um); Atletismo, Patinagem; Atividades Rítmicas Expressivas e Outras (quatro)			5 Níveis Introdução + 1 Elementar 4 subáreas – JDC (dois); Ginástica (um); Atividades Rítmicas Expressivas (um), Atletismo, Patinagem; Raquetas e Outras (duas)		
Nível 4	4 Níveis Introdução e 1 Elementar 3 subáreas – JDC (um); Ginástica (um); Atletismo, Patinagem; Atividades Rítmicas Expressivas e Outras (três)			5 Níveis Introdução e 1 Elementar 3 subáreas – JDC (um); Ginástica (um); Atletismo, Patinagem; Atividades Rítmicas Expressivas e Outras (quatro)			4 Níveis Introdução e 2 Elementar 4 subáreas – JDC (dois); Ginástica (um); Atividades Rítmicas Expressivas (um), Atletismo, Patinagem; Raquetas e Outras (duas)		
Nível 5	4 Níveis Introdução e 2 Elementar 3 subáreas – JDC (dois); Ginástica (um); Atletismo, Patinagem; Atividades Rítmicas Expressivas e Outras (três)			5 Níveis Introdução e 2 Elementar 3 subáreas – JDC (dois); Ginástica (um); Atletismo, Patinagem; Atividades Rítmicas Expressivas e Outras (quatro)			4 Níveis Introdução e 3 Elementar 4 subáreas – JDC (dois); Ginástica (um); Atividades Rítmicas Expressivas (um), Atletismo, Patinagem; Raquetas e Outras (três)		
	Vai-Vem + 2 outros testes (dentro da ZSAF) Correção na execução			Vai-Vem + 2 outros testes (dentro da ZSAF) Correção na execução			Vai-Vem + Força Média + utra CM (Dentro da ZSAF) Correção na execução		
	<i>O aluno demonstra os conhecimentos inscritos no Plano Plurianual EF: I. Conceito de Aptidão Física</i>			<i>O aluno demonstra os conhecimentos inscritos no Plano Plurianual EF: II. Aptidão Física e Saúde: Benefícios da Atividade Física</i>			<i>O aluno demonstra os conhecimentos inscritos no Plano Plurianual EF sobre: III. Aptidão Física e Saúde: Estilos de Vida saudáveis</i>		

Legenda: ZSAF = Zona Saudável de Aptidão Física Cat = Categoria GIN = Ginástica JDC = Jogos Desportivos Coletivo; Admite-se a possibilidade do aluno ser classificado com níveis 3, 4 ou 5 com outra combinação de níveis I ou E que representem um nível de competência global semelhante, respeitando o espírito das Normas de Referência em vigor

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE AVALIAÇÃO

- ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO PERMANENTE -

2º CICLO

A avaliação dos alunos com atestado médico permanente ou de longa duração realiza-se cumprindo os mesmos princípios mencionados para os restantes alunos.

Contudo e porque estão legalmente impedidos de prestar provas práticas relativas às matérias, estabelece-se um regime especial de avaliação que permita ao professor e ao aluno um controlo permanente da sua aprendizagem e balizar os conteúdos, estabelecendo objetivos a atingir no final de cada período, para cada nível de aprendizagem, ou seja os Níveis Introdução e Elementar.

1. Área das atividades físicas

NÍVEIS	OBJETIVOS
Introdução	Conhece as principais regras e aplica-as como juiz ou árbitro. Identifica corretamente as principais regras de segurança, as características e os objetivos da matéria abordada. Coopera com os colegas e com o professor, incentivando e apoiando as ações, ajudando e corrigindo, no sentido de favorecer as melhorias nas prestações dos outros.
Elementar	Identifica corretamente os principais gestos técnicos e também os materiais e equipamentos utilizados.

Para cada matéria o aluno encontrará um estado de cumprimento dos objetivos que se traduzirá em níveis de desenvolvimento:

NI(não cumpre o nível I), I, E.

2. Aptidão Física

O aluno não presta provas nesta área.

3. Conhecimentos

Nesta área cumprem-se os pressupostos já definidos para os alunos sem atestado médico.

CONDIÇÕES ESPECIAIS DE AVALIAÇÃO

- ALUNOS COM ATESTADO MÉDICO PERMANENTE -

3º CICLO

A avaliação dos alunos com atestado médico permanente ou de longa duração realiza-se cumprindo os mesmos princípios mencionados anteriormente, tendo estes alunos que cumprir o mesmo percurso curricular dos restantes. Exclui-se desta avaliação a prestação de provas da Domínios da Aptidão Física. Contudo, e porque estão privados legalmente de prestar provas práticas relativas às matérias, da mesma forma que os demais colegas, estabelece-se um regime especial de avaliação que visa permitir ao professor e ao aluno um controlo permanente da sua aprendizagem e balizar os conteúdos, estabelecendo objectivos a atingir no final de cada período para cada nível de aprendizagem, ou seja, os Níveis Introdução, e Elementar.

1. Domínio das atividades físicas (matérias)

NÍVEIS	OBJETIVOS
Introdução	Conhece as principais regras definidas pelo professor e aplica-as como árbitro ou juiz. Explicita e executa corretamente as principais regras de segurança. Identifica corretamente as principais características e objetivos da matéria abordada. Coopera com os companheiros e com o professor incentivando e apoiando as suas ações, ajudando e corrigindo no sentido de favorecer a melhoria das suas prestações.
Elementar	Identifica corretamente os principais gestos técnicos e também os materiais e equipamentos utilizados.

1. Aptidão Física

O aluno não presta provas nesta área.

2. Conhecimentos

Nesta área cumprem-se os pressupostos já definidos para os alunos sem atestado médico.

Classificação	Aptidão Física	Conhecimentos	Atividades Físicas (a) O aluno atinge no mínimo, os seguintes níveis de desempenho:
3	O aluno encontra-se APTO	O aluno REVELA	4 I
4			5 I + 1 E
5			6 I + 1 E